



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8215 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DOCENTE E CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: REVISÃO DE ESTUDOS

Cláudio Alves Pereira - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

FORMAÇÃO DOCENTE E CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: REVISÃO DE ESTUDOS

A integração do ensino médio à educação profissional, como desafio histórico das políticas educacionais de ensino médio brasileiras, aponta a formação de professores como importante dimensão para a constituição do projeto educacional brasileiro. As críticas à fragmentação curricular, bem como aos processos de formação docente nos induzem a problematizar o lugar da formação de professores nas práticas curriculares e o lugar das práticas curriculares nos processos de formação, especialmente a formação continuada dos docentes nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) quando no encontro com as orientações curriculares relativas ao “novo” ensino médio.

Esta pesquisa apresenta indicadores bibliométricos de uma revisão de estudos sobre a relação entre formação docente e currículo no ensino médio integrado (EMI) nas unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC), por meio da pesquisa documental no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Na operação com os descritores “formação docente”, “ensino médio integrado” e “currículo” (e suas derivações semânticas) nos títulos, palavras-chave e resumo das publicações, no recorte temporal de 2009 a 2020, encontramos estudos sobre formação docente, estudos sobre currículo e sobre formação docente integrada ao currículo. A revisão vincula-se à pesquisa de doutorado que investiga as práticas de formação docente articuladas às práticas curriculares no EMI em um IF de Minas Gerais.

A busca nas duas bases aconteceu entre 2 e 4 de setembro de 2020, sendo encontradas 945 pesquisas; excluídas as redundâncias, restaram 440. Aplicado o critério da aderência ao *locus* de investigação, ou seja, EMI nas unidades da RFEPC, identificamos 182 produções e, em leitura integrada de título, resumo e palavras-chave, chegou-se ao *corpus* de pesquisa com 131 trabalhos (teses e dissertações) apresentados entre 2009 e 2020.

Tomamos o *corpus* da pesquisa como o resultado das apropriações dos pesquisadores aos pressupostos epistemológicos do campo, produzidos pela articulação de uma prática interpretativa com uma prática social (CERTEAU, 1982; 2011). Essas produções expressam os percursos das pesquisas que demarcam o estado do conhecimento (VOSGERAU;

ROMANOWSKI, 2014) sobre a formação dos professores e a sua relação com o currículo nos cursos técnicos integrados, em relação a um lugar de produção, que remete às relações institucionais com o espaço onde os pesquisadores praticam a pesquisa de forma inventiva.

Em relação à quantidade de trabalhos dos programas de pós-graduação (PPG) sobre relação entre formação docente e currículo do EMI, tendo como *locus* a RFEPCT, observou-se uma média de 11 trabalhos/ano, evidenciando ser este um campo ainda carente em pesquisas.

O *corpus* também nos aponta dados sobre os PPG que têm desenvolvido pesquisas nesse campo: a maior parte das pesquisas está em PPG na região Sudeste (SE) (32,9%), seguido pela região Nordeste (NE) (27,5%); região Sul (18,3%), região Centro-Oeste (CO) (14,5%) e região Norte (6,8%).

Na região SE destacam-se, quantitativamente, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O primeiro apresenta uma rede de instituições de ensino debruçadas no estudo da temática, com 11 instituições diferentes e um total de 14 produções. Já o segundo estado, apesar de somar 16 produções, estas estão em cinco instituições e o destaque é a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) com dez produções (63,5% do estado no *corpus*). Na região CO, o destaque é para a Universidade de Brasília (UnB), com seis pesquisas (31,6% do total da região). Contudo, chama a atenção o estado do Rio Grande do Sul (RS): 17 produções, sendo 13 PPG diferentes, sem destaque quantitativo de produções individuais, sinal de uma discussão difundida em diferentes pontos do estado.

Quanto à identificação das instituições de ensino da RFEPCT e suas pesquisas sobre essa temática em seus PPG, o *corpus* anota 21 pesquisas, com destaque para os institutos federais do Rio Grande do Norte (IFRN), com nove pesquisas, e do Amazonas (IFAM) com quatro. O que parece ser um número baixo é, no entanto, uma produção considerável, uma vez que a rede passou a ofertar cursos *stricto sensu* apenas a partir de dezembro/2008. Assim, encontrar um percentual de 16% no *corpus* da pesquisa nos pareceu importante, indicando que as unidades da RFEPCT estão buscando compreender, por meio de pesquisas, as questões relativas ao currículo do EMI e à formação docente no alcance da integração curricular nesses (nos seus) cursos.

A análise das seções Título, Resumo e Palavras-chave das produções (teses e dissertações) evidenciou a existência de dois grupos de produções acadêmicas. Identificamos um grupo maior de pesquisas que tangenciavam o nosso objeto de pesquisa, quais foram: políticas públicas para o EMI (22 trabalhos; 16,8%), currículo no EMI (75 trabalhos; 57,3%) e formação docente no EMI (19 trabalhos; 14,5%). Um outro grupo, no entanto, se compôs por trabalhos que discutem a formação inicial e continuada dos professores e a relação destas com as possibilidades de superação das dificuldades que permeiam o currículo e o cotidiano do EMI da RFEPCT para se alcançar a integração curricular (disciplinas propedêuticas e técnicas), ideal instituído no Decreto 5.154/2004 e que, por sua vez, ganhou potência com a criação da RFEPCT. Neste grupo estão 15 trabalhos (11,5% do total do *corpus*).

Pelos limites desse trabalho, focaremos as análises nesse grupo.

Identificou-se que as pesquisas tinham como *locus* de discussão o EMI ofertado pelos IF (apenas uma tese tratou a rede em sua totalidade e uma dissertação manteve o anonimato das três instituições pesquisadas). A tematização das pesquisas consideraram: *i*) o contato com os docentes que atuam nessa modalidade de ensino para investigar as suas formações iniciais; *ii*) as ações de formação continuada que pudessem contribuir para o exercício da docência no EMI, segundo os docentes; *iii*) as percepções dos docentes quanto ao sentido da integração curricular trazida pelo Decreto 5.154/2004; *iv*) as dificuldades encontradas pelos

docentes no cotidiano desses cursos, sendo elencadas: a formação inicial, a falta de formação específica para o trabalho no EMI, a sobrecarga de trabalho (ensino, pesquisa, extensão e gestão), a verticalização do ensino, a falta de infraestrutura dos *campi* e reservas pessoais para não trabalhar no EMI (atribuindo a si um perfil para a docência apenas no ensino superior).

Essa revisão dos estudos sobre a temática em discussão nos direciona para a continuidade de investigação dos pressupostos teórico-metodológicos dessas produções afim de problematizarmos tendências, conceitos, resultados e lacunas que possam contribuir para a compreensão do estado do conhecimento sobre formação docente e currículo no EMI das unidades da RFEPCT no Brasil, como referência para investigar as práticas de formação docente e práticas curriculares em apropriação nos cursos técnicos integrados de um IF de Minas Gerais.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Ensino Médio Integrado; Currículo; Institutos Federais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista diálogo educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.